

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS

EDITAL Nº 66/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ( )

LÍNGUA PORTUGUESA ( X )

QUESTÃO RECLAMADA: 01

GABARITO RATIFICADO ( X )	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )
---------------------------	---	-------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

01. De acordo com o texto em estudo, é **CORRETO** afirmar que o “sucesso nas relações” (l. 10) é:

**(A) a consequência de haver empatia nas relações humanas em geral.**

(B) um dos motivos para que as relações sociais sejam mais harmônicas.

(C) uma das causas de se colocarem em prática as regras do convívio social.

(D) o fator determinante para se chegar ao desenvolvimento da evolução humana.

A questão n. 01 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Na alternativa A, constata-se a devida exatidão com base unicamente no teor do texto em análise, considerando-se o seguinte fragmento textual: “Vivendo uma lição a cada dia, a capacidade de se colocar no lugar do outro se torna a regra principal para o convívio social, guiando um comportamento que trará sucesso nas relações, seja em que situação for” (l. 09 e 10); trata-se, então, da resposta correta ao quesito n. 01. Conclui-se que o comportamento empático pode provocar o sucesso nas relações familiares, laborais e sociais, logo tal maneira de agir não representa um motivo, uma causa, como consta da alternativa B, repisando-se que tal sucesso é um efeito, uma consequência. A alternativa B é um distrator. De modo idêntico, tem-se o teor da alternativa C, ou seja, o “sucesso nas relações” não constitui uma causa, mas, um efeito; o “sucesso nas relações” será trazido pelo comportamento empático. A alternativa C representa um distrator. Enfim, o “sucesso nas relações” nada determina, pois o fator determinante desse êxito é o comportamento empático. Dessa forma, a alternativa D também é um distrator.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 01, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS

EDITAL Nº 66/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ( )

LÍNGUA PORTUGUESA ( X )

QUESTÃO RECLAMADA: 04

GABARITO RATIFICADO ( X )	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )
---------------------------	---	-------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

04. Assinale a alternativa na qual os dois elementos são acentuados em razão da mesma regra.

(A) “trará” – “também”.

**(B) “convívio” – “família”.**

(C) “princípio” – “possível”.

(D) “empáticas” – “persistência”.

A questão n. 04 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Acentuação gráfica”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

As palavras constantes da alternativa A não são acentuadas em razão da mesma regra, conforme o AOLP 1990, testificando-se que tal alternativa é um distrator:

“BASE VIII – Da acentuação gráfica das palavras oxítonas

1o) Acentuam-se com acento agudo:

a) As palavras oxítonas terminadas nas vogais tônicas/tônicas abertas grafadas -a, -e ou -o, seguidas ou não de -s: *está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); avó(s), dominó(s), paletó(s), só(s)*.

[...]

c) As palavras oxítonas com mais de uma sílaba terminadas no ditongo nasal grafado -em (exceto as formas da 3a pessoa do plural do presente do indicativo dos compostos de *ter* e *vir*: *retêm, sustêm; advêm, provêm; etc.*) ou -ens: *acém, detém, deténs, entretém, entreténs, harém, haréns, porém, provém, provéns, também*” (grifos do original).

Na alternativa B, ambas as palavras se acentuam em razão da mesma regra, uma vez que os dois vocábulos são paroxítonos terminadas em ditongo crescente oral. Assim, a alternativa B é a resposta correta à questão n. 04. Para tanto, observe-se o que preceitua o acordo supramencionado:

“BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas

1o) Levam acento agudo:

[...]

b) As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (*-ea, -eo, -ia, -ie, -io -oa, -ua, -uo, etc.*): *álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo* (grifos do original).

Em relação à alternativa C, a acentuação gráfica da primeira palavra sustenta-se no item b da base XI (retrotranscrito); no entanto, a segunda palavra se acentua de acordo com esta regra (AOLP, 2008), considerando-se a alternativa C outro distrator:

BASE IX – Da acentuação gráfica das palavras paroxítonas

[...]

2o) Recebem, no entanto, acento agudo:

a) As palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica/tônica, as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i* ou *u* e que terminam em *-l, -n, -r, -x* e *-ps*, assim como, salvo raras exceções, as respectivas formas do plural, algumas das quais passam a proparoxítonas: *amável* (pl. *amáveis*), *Aníbal, dócil* (pl. *dóceis*), *dúctil* (pl. *dúcteis*), *fóssil* (pl. *fósseis*), *réptil* (pl. *réptéis*; var. *reptil*, pl. *reptis*); *cármem* (pl. *cármenes* ou *carmens*; var. *carne*, pl. *carmes*); *dólmen* (pl. *dólmenes* ou *dolmens*), *éden* [...]" (grifos do original).

A alternativa D também deve ser considerada um distrator, haja vista que a primeira palavra é acentuada, porque “as palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta: *árabe, cáustico, Cleópatra, esquálido, exército, hidráulico, líquido, míope, músico, plástico, prosélito, público, rústico, tétrico, último*” (AOLP, 2009); a segunda palavra recebe acento gráfico dado o preceito assente no item b da base XI (retrotranscrito). Dessarte, a alternativa D é um distrator.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 04, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS  
EDITAL Nº 66/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ( )

LÍNGUA PORTUGUESA ( X )

QUESTÃO RECLAMADA: 07

GABARITO RATIFICADO ( X )	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )
PARECER DA BANCA ELABORADORA		

07. Em referência aos pronomes constantes do último parágrafo, assinale a afirmativa cujo conteúdo está INCORRETO.

(A) Há, nesse fragmento textual, pronome pessoal.

(B) Computa-se somente um pronome possessivo.

(C) Observa-se a existência de pronome relativo.

(D) **Inexiste, nesse trecho, pronome indefinido.**

A questão n. 07 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Pronome: emprego, formas de tratamento e colocação”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Deve-se ressaltar que se objetiva identificar a asserção errada.

Destacam-se, primeiramente, os pronomes presentes no trecho em exame: “**Outro** ponto importante **nesse** sentido é que **cada** situação envolve **sua** complexidade. Pessoas podem **se** mostrar mais ou menos empáticas dependendo do contexto, e **o que** importa é buscar um caminho de evolução. Vivendo uma lição a **cada** dia, a capacidade de **se** colocar no lugar do **outro se** torna a regra principal para o convívio social, guiando um comportamento **que** trará sucesso nas relações, seja em **que** situação for”.

A opção A é verdadeira, porque, de fato, existe pronome pessoal, **se**, um pronome pessoal do caso oblíquo. A opção A é um distrator.

No caso da opção B, realmente, computa-se somente um pronome possessivo – **sua**. A opção B é um distrator.

Os dois primeiros pronomes **que** destacados no trecho são relativos, logo a opção C também corresponde a um distrator.

Quanto à alternativa D, por fim, esta representa a resposta correta à questão n. 07, uma vez que cada e outro são exemplo de pronome indefinido, ou seja, observa-se pronome indefinido nesse trecho.

Ante o presente arrazoadado, não se cogita a anulação do quesito n. 07, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.

**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)**

**DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)**

**SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)**

**SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS**

**EDITAL Nº 66/2024**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ( )**

**LÍNGUA PORTUGUESA ( X )**

**QUESTÃO RECLAMADA: 08**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )</b>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	--	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

*08. As formas verbais “parecer” (l. 04) e “dependendo” (l. 08), considerando o contexto em que elas se inserem, apresentam a seguinte regência verbal:*

- (A) o primeiro é intransitivo, e o segundo, transitivo direto.*
- (B) o primeiro é intransitivo, e o segundo, intransitivo também.*
- (C) o primeiro é verbo de ligação, e o segundo, transitivo direto.*
- (D) o primeiro é verbo de ligação, e o segundo, transitivo indireto.***

A questão n. 08 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Regência nominal e verbal”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Recorre-se à transcrição dos trechos em que se situam as duas formas verbais: “A princípio, pode parecer um esforço sem muito retorno” “Pessoas podem se mostrar mais ou menos empáticas dependendo do contexto”.

No primeiro trecho, o sujeito é elíptico (a empatia), e a ele se atribui uma característica, a saber: ser “um esforço sem muito retorno”, por conseguinte parecer é um verbo de ligação. Em referência ao segundo trecho, o verbo depender, claramente, apresenta a transitividade indireta, regendo a preposição de.

Assim sendo, a resposta correta à questão 08 é a opção D, e as opções A, B e C são distratores.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 08, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (SEPOG)

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES (DICES)

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SDHDS)

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO PARA A SDHDS

EDITAL Nº 66/2024

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ( )

LÍNGUA PORTUGUESA ( X )

QUESTÃO RECLAMADA: 10

GABARITO RATIFICADO ( X )	GABARITO REVISADO ( ) - NOVA OPÇÃO: ( )	ANULADA ( )
---------------------------	---	-------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

10. Os elementos “muitas vezes” (l. 01) e “aos poucos” (l. 02) são interpostos entre vírgulas para separar:

(A) orações adverbiais.

**(B) adjuntos adverbiais.**

(C) apostos e predicativos.

(D) expressões explicativas.

A questão n. 10 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA (PARA TODAS AS ESPECIALIDADES) – BLOCO I – LÍNGUA PORTUGUESA: Pontuação”, constante do anexo II do edital n. 66/2024, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Eis o fragmento textual: “Não é fácil praticar a empatia, especialmente em meio a uma vida agitada e, muitas vezes, estressante. Mas, com persistência, é possível realizar pequenas mudanças de comportamento e, aos poucos, perceber as melhorias”.

Tais termos sublinhados exercem a função sintática de adjunto adverbial, apresentando, respectivamente, a circunstância de tempo e a de modo. Portanto, a alternativa B constitui efetivamente a resposta correta à questão n. 10.

Não são orações adverbiais, não exercem a função de aposto nem a de predicativo, tampouco são expressões explicativas, como *ou melhor, isto é, ou seja*. As opções A, C e D são, pois, distratores.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito n. 10, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.